

Medicina

## **Relato de caso- iododermia no tratamento para esporotricose humana**

Camilly Aparecida Melo do Carmo - 6o módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Amanda Pinheiro Salvino de Andrade - 6o módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Marcos Vilela de Souza - Coorientador DME, UFLA.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientadora DME, UFLA. - Orientador(a)

Rafaela Antunes de Faria - 6o módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária.

Ingrid Marciano Alvarenga - Pesquisadora NUPEB DME, UFLA.

### **Resumo**

A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos, destacando-se no Brasil *Sporothrix brasiliensis*, espécie emergente de alta virulência e muito associada à transmissão zoonótica por felinos. Clinicamente, manifesta-se predominantemente nas formas cutânea e linfocutânea. Dentre as opções terapêuticas, o iodeto de potássio permanece como uma alternativa eficaz. Apesar da boa resposta, seu uso pode estar associado a efeitos adversos, como a iododermia (erupções acneiformes e pustulosas, que podem evoluir para ulcerações dolorosas), condição que demanda atenção clínica e monitoramento rigoroso. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso de iododermia durante o tratamento de esporotricose humana. Paciente A.M.F. de 29 anos, procedente de Ribeirão Vermelho-MG, apresentava uma pápula eritematosa na face lateral do braço esquerdo no dia 05/03/2025, com crescimento progressivo. Ao exame, a lesão encontrava-se na forma de uma placa verrucosa recoberta por crosta hemática. Ausência de acometimento de cadeia ou órgãos linfáticos. A paciente relatou contato indireto com um gato com suspeita de esporotricose. Diante do quadro clínico-epidemiológico e do encontro de estruturas leveduriformes compatíveis com *Sporothrix* sp. em exame laboratorial realizado com esfregaço por aposição em fragmento de biopsia, a hipótese diagnóstica de esporotricose cutânea foi estabelecida. Deu-se início ao tratamento oral com iodeto de potássio em solução saturada. Após algumas semanas paciente evoluiu para lesões acneiformes em face, região cervical, dorso superior e tórax anterossuperior, compatíveis com iododermia. O tratamento foi descontinuado e iniciou-se a terapêutica com itraconazol, resultando em progressiva melhora clínica, o que confirmou a iododermia induzida. O presente relato reforça a importância do reconhecimento precoce dos potenciais efeitos adversos associados ao uso do iodeto de potássio, ressaltando a necessidade de vigilância clínica rigorosa e da individualização terapêutica. Tais medidas são fundamentais para assegurar a segurança do paciente, otimizar a eficácia do tratamento e possibilitar a identificação e resolução ágil de reações adversas, contribuindo para o fortalecimento dos sistemas de saúde no enfrentamento de micoses emergentes, muitas vezes negligenciadas, mas de expressivo impacto clínico, social e sanitário.

Palavras-Chave: Iodeto de potássio, Efeitos adversos, Tratamento individualizado.

Instituição de Fomento: UFLA, FAPEMIG, CNPQ

Link do pitch: <https://youtu.be/zBoR5eeWTRg?si=vXzFrBvzRx3gkrEJ>